



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DA PARAÍBA - CAMPUS MONTEIRO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS**

RENATA FARIAS FERREIRA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

**MONTEIRO
2025**

RENATA FARIAS FERREIRA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório de Estágio apresentado ao Curso de Tecnologia de Construção de Edifícios, do Instituto Federal da Paraíba – Campus Monteiro, em cumprimento às exigências parciais para a obtenção do título Tecnólogo em Construção de Edifícios.

Orientador: Prof^oMSc. Adri Duarte Lucena

**MONTEIRO
2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação –
CIP Bibliotecária responsável Porcina Formiga dos
Santos Salgado CRB15/204 IFPB - campus
Monteiro-PB.

F383r Ferreira, Renata Farias.

Relatório de estágio supervisionado / Renata Farias
Ferreira - Monteiro-PB. 2025.

24fls. : il.

Relatório (Curso Superior de Tecnologia em
Construção de Edifícios) Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB,
campus Monteiro.

Orientador: Prof. Msc. Adri Duarte Lucena.

1. Construção Civil - Obra pública 2.. Reforma –
Unidade Saúde 3. Prefeitura Municipal Coxixola-PB I.
Título.

CDU 624:351.711

RENATA FARIAS FERREIRA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório de Estágio Supervisionado apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios, do Instituto Federal da Paraíba – Campus Monteiro, em cumprimento às exigências parciais para a obtenção do título de Tecnólogo.

Aprovado(a) em 19 de março de 2025

Banca Examinadora

Prof.(a) Adri Duarte Lucena(Orientador - IFPB)

Prof.(a) Ana Camila Rodrigues de Oliveira (Examinador - IFPB)

Prof.(a) Rebeca Parente Miranda Magruga (Examinador - IFPB)

Documento assinado eletronicamente por:

Adri Duarte Lucena, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO, em 24/03/2025 LOGICO 5 12:14:31.

Ana Camila Rodrigues de Oliveira, PROFESSOR ENS BAS Ana Camila Rodrigues de Oliveira PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO, em 24/03/2025 ICO TECNOLÓGICO 5 15:22:38.

Rebeca Parente Miranda Madrugá, PROFESSOR ENS BASIC Rebeca Parente Miranda Madrugá PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO, em 25/03/2025 O TECNOLÓGICO 5 00:12:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse [h:ps://suap.ifpb.edu.br/autenticar_documento/](https://suap.ifpb.edu.br/autenticar_documento/) e forneça os dados abaixo:

Código 687117
Verificador: 48e7dca6c6
Código de Autenticação:



AGRADECIMENTOS

Agradecer primeiramente a Deus, pelo dom da vida, por ter me concedido forças para chegar até aqui e alcançar meu objetivo.

A minha família, que sempre foram meu alicerce e motivação todos os dias para que não desistisse, aqui dedico esse trabalho a vocês, minha mãe Sônia, meu pai Ronaldo, meus irmãos Maria da Conceição, José Ray, Ronaldo Junior e meu sobrinho Vitor Emanuel.

Aos professores, minha gratidão. Por todos os conhecimentos compartilhados, experiências e paciência ao longo deste curso, em especial meu orientador Adri que não mediu esforços para me ajudar e orientar.

Ao meu supervisor de estágio, o engenheiro João Marcos, por sua dedicação, paciência e atenção, sempre preocupado em repassar as melhores experiências e conhecimentos.

Aos meus amigos e colegas que compartilharam os melhores momentos comigo, vocês tornaram meus dias mais tranquilos, levarei cada um no meu coração.

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, e todos que fazem parte dele, desde o porteiro a faxineira, vocês também fazem parte da realização de sonhos igual o meu.

“Lembre-se que as pessoas podem tirar tudo de você, menos o conhecimento”
Albert Einstein

RESUMO

Este trabalho descreve as atividades realizadas durante o estágio supervisionado na reforma e ampliação de três unidades básicas de saúde, localizadas na zona rural do município de Coxixola-PB. O estágio foi desenvolvido na fase de início da obra, sendo possível acompanhar desde a parte de demolições e escavações até a parte de acabamento, com revestimentos, pinturas, entre outras atividades. As atividades permitiram colocar em prática os conceitos teóricos, aprendidos durante todo o curso. O estágio proporcionou uma visão mais ampla e experiente sobre a área da construção civil, ressaltando a importância da qualidade dos serviços, do cumprimento dos prazos para a execução do cronograma e da excelência em cada etapa, fatores essenciais para a conclusão bem-sucedida de uma obra. Além disso, contribuiu significativamente para o desenvolvimento profissional, unindo conhecimento teórico e prático, fundamentais para a elaboração deste relatório, a conclusão do curso e a futura atuação no mercado.

Palavras-chave: estágio; Construção Civil; obra; serviços.

ABSTRACT

This paper describes the activities carried out during the supervised internship in the renovation and expansion of three basic health units located in the rural area of Coxixola-PB. The internship took place during the initial phase of the project, allowing the monitoring of various stages, from demolition and excavation to finishing processes such as coatings and painting. These activities enabled the practical application of theoretical concepts learned throughout the course. The internship provided a broader and more experienced perspective on the construction industry, highlighting the importance of service quality, adherence to project deadlines, and excellence in each stage—key factors for the successful completion of a project. Furthermore, it significantly contributed to professional development by integrating theoretical and practical knowledge, which is essential for this report, course completion, and future professional practice.

Keywords: internship; Civil Construction; construction site; services.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Projeto arquitetônico da fachada.	11
Figura 2 – Projeto unidade campo do velho.	14
Figura 3 – Projeto unidade quixaba.	15
Figura 4 – Projeto unidade currais velhos.	16
Figura 5 – Alvenaria.	17
Figura 6 – Madeiramento.	18
Figura 7 – Ferragens do corrimão.	19
Figura 8 – Pintura externa.	20
Figura 9 – Execução da calçada e rampa.	21
Figura 10 – Tomada do compressor.	21
Figura 11 – Louça.	22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 OBJETIVOS.....	10
2.1 Objetivo Geral.....	9
2.2 Objetivos Específicos.....	9
3 RELATO DE ESTÁGIO.....	11
3.1 Identificação da Empresa.....	11
3.1.1 Dados referentes ao estágio.....	12
4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	13
4.1 Leitura e interpretação de projetos.....	13
Escavações.....	16
Infraestrutura/superestrutura.....	17
Estrutura de coberturas.....	18
4.2 Revestimentos.....	18
4.1.2 Esquadrias e ferragens.....	19
Pinturas.....	20
4.1.1.1.2 Pavimentação.....	20
4.3 Instalações elétricas e hidrossanitárias.....	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS.....	24

1 INTRODUÇÃO

O relatório de estágio é um documento essencial para consolidar o aprendizado do aluno, permitindo que ele reflita sobre as experiências adquiridas na prática e como elas se conectam com os conhecimentos teóricos do curso. Além disso, ele serve como uma forma de avaliação da instituição sobre a qualidade do estágio e a evolução do estudante.

Esse estágio foi realizado na Prefeitura Municipal de Coxixola, município Paraibano a qual realizou reforma e ampliação de três unidades básicas de saúde localizadas na zona rural do município de Coxixola-PB a fim de incrementar ações no sentido de melhoria das instalações como um todo e o atendimento ao público destas localidades.

As unidades de saúde, necessitavam urgente de uma reforma, pois a muito tempo que não eram realizadas manutenções, com isso ocasionou com que o prédio ficasse interditado em duas das comunidades, apenas uma unidade de saúde estava ativa.

Nas mesmas acontecem atendimentos odontológicos, clínico geral e enfermagem.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O intuito do relatório de estágio é apresentar as principais atividades que foram realizadas durante o período do estágio na ampliação e reforma de três unidades básicas de saúde, uma reforma em que buscaram a melhoria dos ambientes, bem como sua modernização para melhor atendimento ao público.

2.2 Objetivos específicos

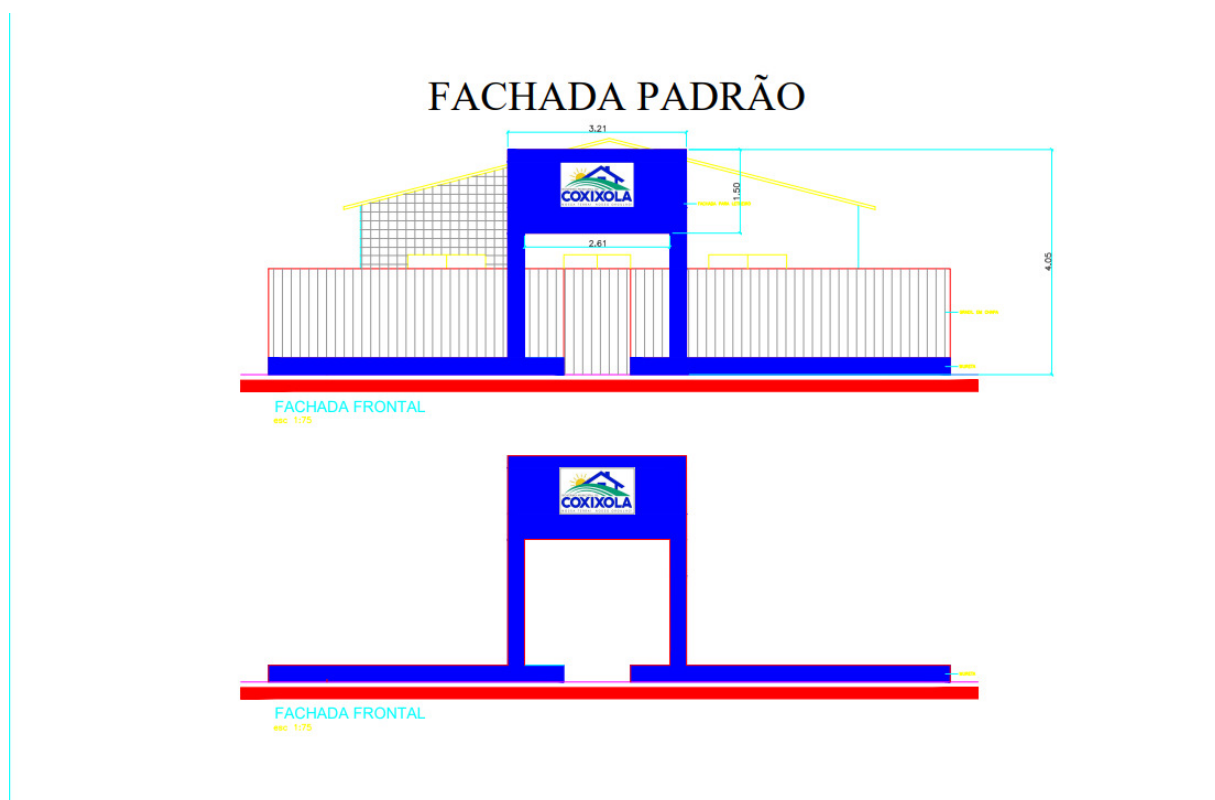
- Identificar a relação da teoria e da prática nas atividades realizadas;
- Descrever as atividades acompanhadas;
- Entender a estruturação e gestão do planejamento e monitoramento de uma obra.

3 RELATO DE ESTÁGIO

Foi realizada visita técnica na unidade de saúde na comunidade Campo do velho, zona rural, Coxixola-PB; Coordenadas 7°42 '17.54" S / 36° 36' 22.82" O. Comunidade Quixaba, zona rural, Coxixola-PB; Coordenadas 7°38 '39.25 "S / 36°39' 22.48"O. Comunidade Currais Velhos, zona rural, Coxixola-PB; Coordenadas 7°37 '20.98 "S / 36°40' 26.29"O.

Visto que algumas unidades, a exemplo das comunidades Currais Velhos e Quixaba, encontrava-se em estado de deterioração devido a falta de manutenção e abandono da edificação, a quais já estavam inativas.

Figura 1 – Projeto arquitetônico da fachada.



Fonte: Souza, 2023.

3.1 Identificação da empresa

Nome: Prefeitura Municipal de Coxixola

Responsável pela empresa: Nelson José Neves Honorato

Endereço: Av. Manoel José das Neves, nº42, Centro

Cidade: Coxixola

CEP: 58588-000

Telefone para contato: (83) 3306-1057

3.1.1 Dados referentes ao estágio

Data de início: 23/01/2024

Data de término: 16/04/2024

Carga horária semanal: 24 horas

Carga horária total: 312 horas

Professor orientador: Adri Duarte Lucena

Supervisor: João Marcos de Souza

4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o período de estágio as atividades desenvolvidas foram:

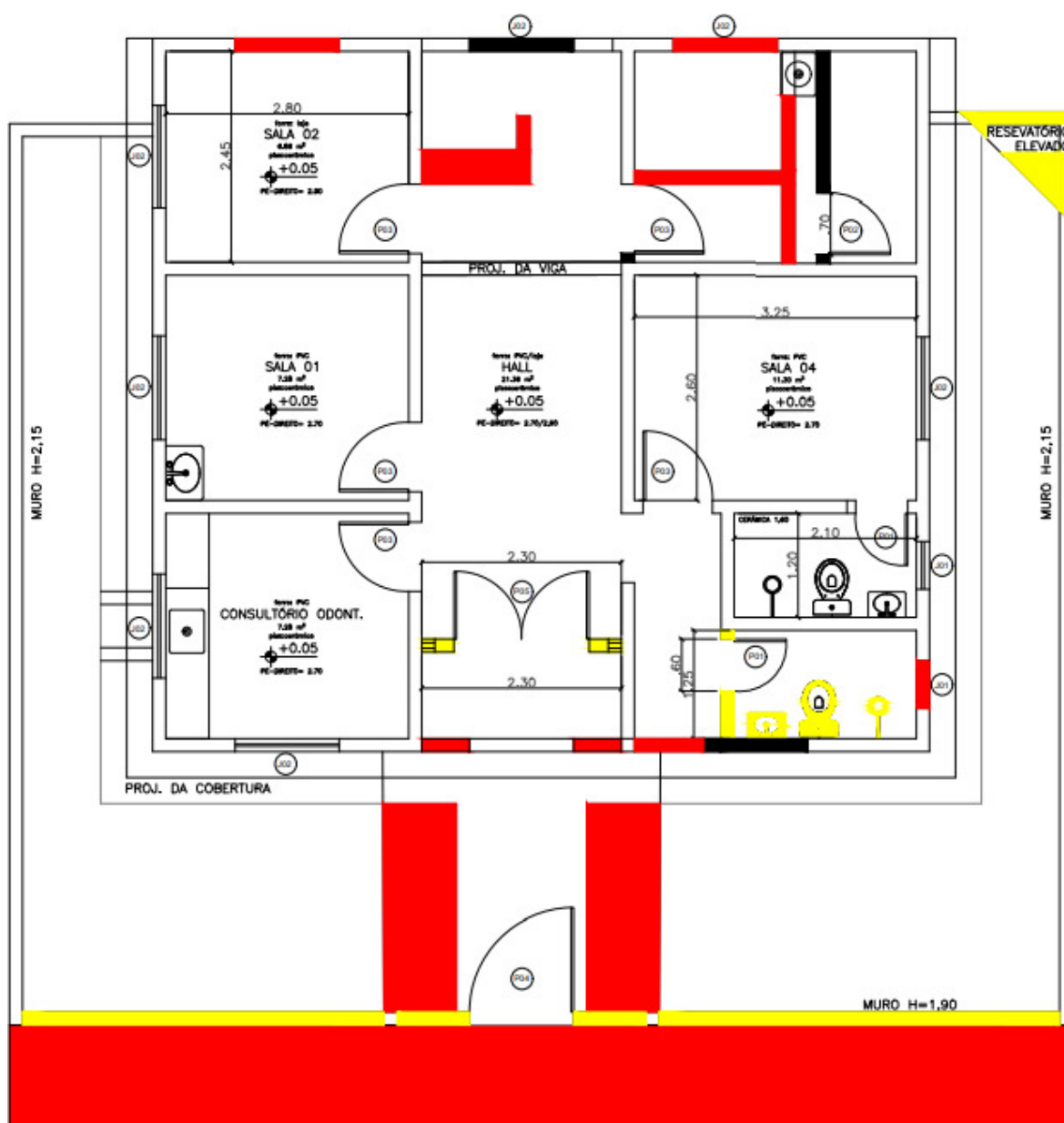
- Leitura e interpretação de projetos;
- Escavações;
- Infraestrutura/superestrutura;
- Estruturas de coberturas;
- Revestimentos;
- Esquadrias e Ferragens;
- Pinturas;
- Pavimentação
- Instalações elétricas e hidrossanitárias.

4.1 Leitura e interpretação de projetos.

A leitura e interpretação de projetos são etapas essenciais para a correta execução de uma obra, assegurando que todas sigam o planejamento e as especificações técnicas. Durante o estágio essa atividade a análise detalhada das plantas arquitetônicas, permitindo uma melhor compreensão das diretrizes do projeto e a verificação e a verificação da viabilidade de sua implementação, por meio dessa prática foi possível desenvolver um olhar crítico sobre as informações apresentadas nos projetos, compreender a padronização dos documentos técnicos.

Analisando o projeto, foram construídas quatro janelas, um balcão na copa, novas alvenarias para o aumento da sala, e na entrada do edifício.

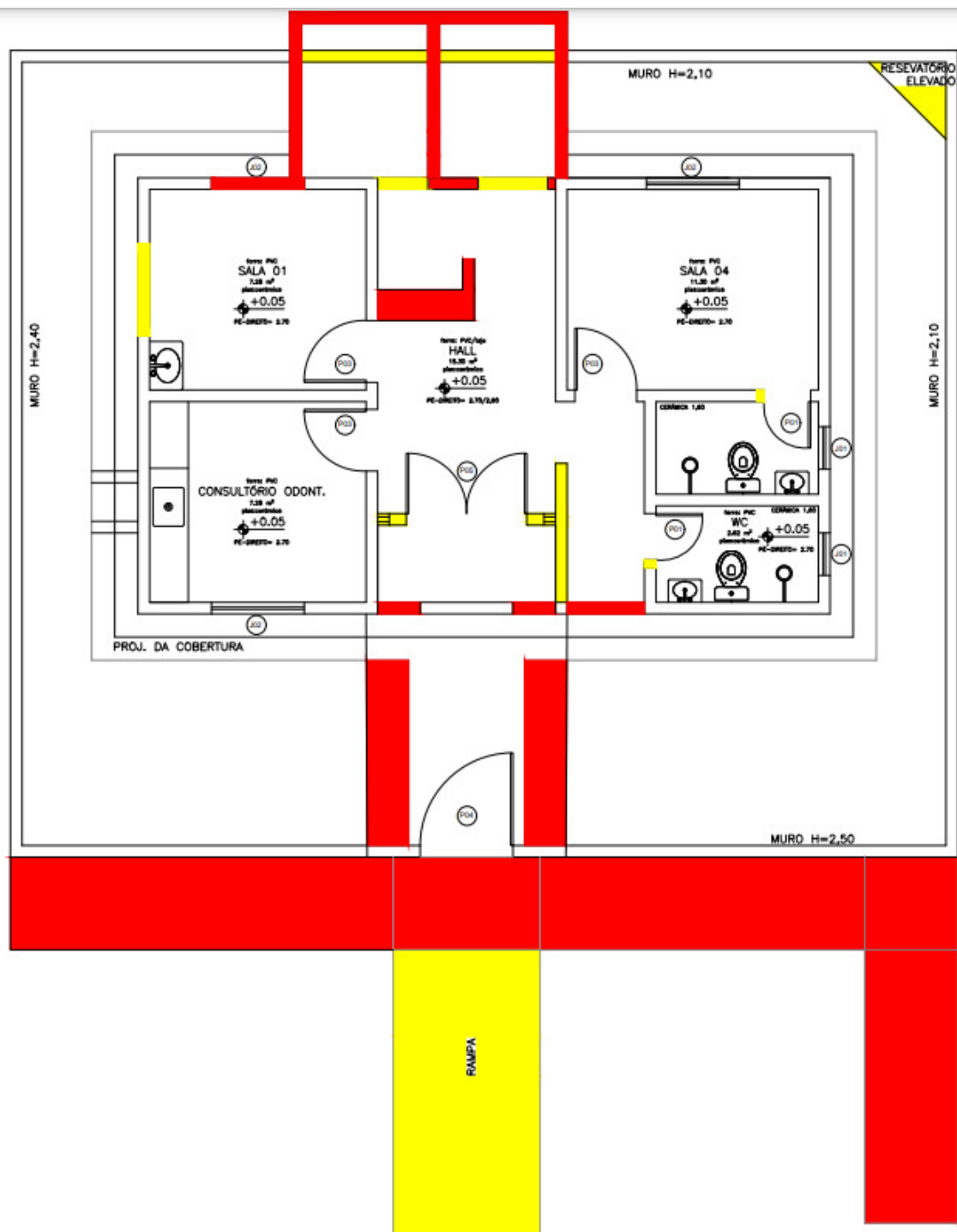
Figura 2 – Projeto arquitetônico da unidade Campo do velho.



Fonte: Souza, 2023.

No seguinte projeto, foi construído uma copa na parte de trás da edificação, demolido algumas paredes, e executado uma calçada acompanhada de rampa, pois o desnível entre a via pública e a edificação apresentou uma elevação significativa.

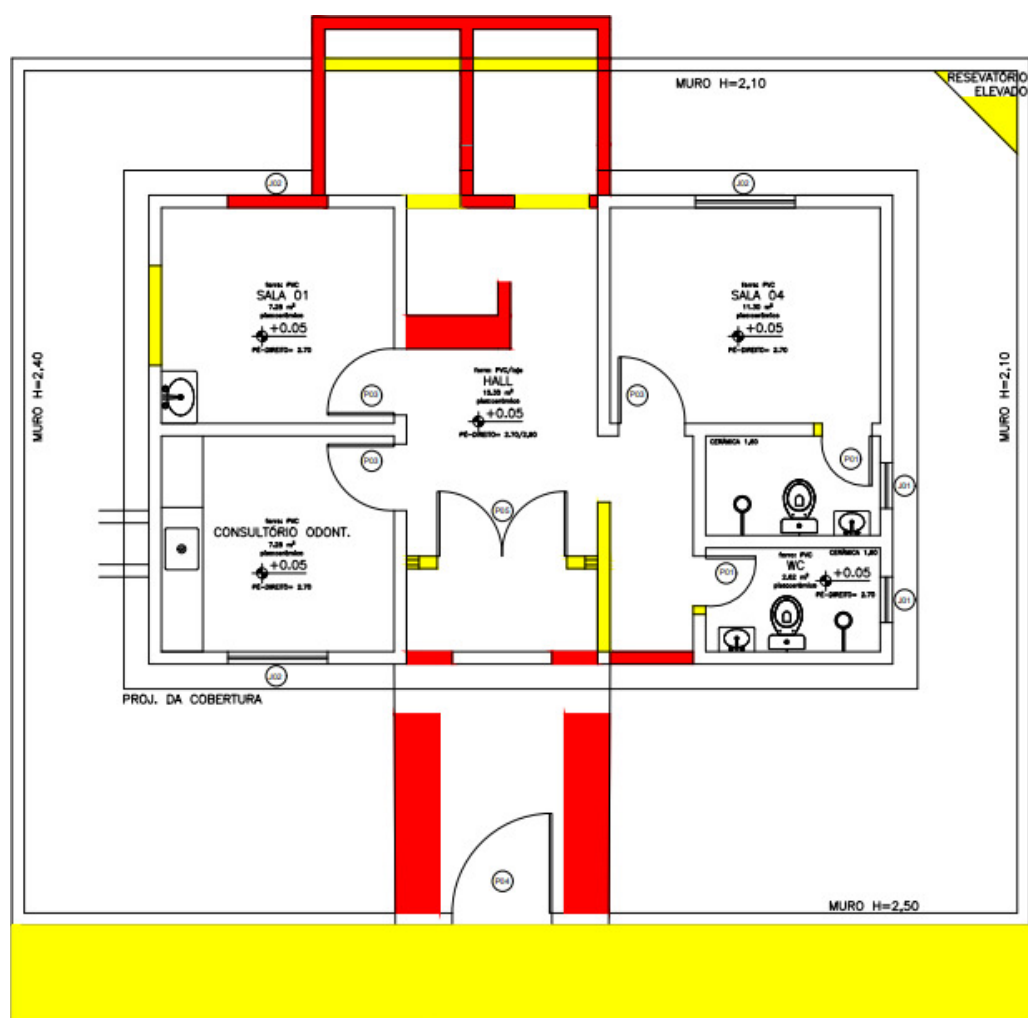
Figura 3 – Projeto arquitetônico unidade Quixaba.



Fonte: Souza, 2023.

Neste projeto, foram executadas alvenarias, e realizadas demolições de outras estruturas, incluindo a calçada.

Figura 4 – Projeto arquitetônico unidade Currais velhos.



Fonte: Souza, 2023.

Destaca-se que, com base na leitura e interpretação do projeto arquitetônico, as indicações no desenho estavam codificadas por cores: em vermelho, as áreas a serem executadas; em amarelo, as estruturas a serem demolidas; e em branco, as partes que deveriam permanecer como originais, sem alteração.

Escavações

As escavações seguiam as diretrizes do projeto, tanto para a base de elevação quanto para o bloco dos pilares.

Infraestrutura/Superestrutura

Alvenaria em tijolo de cerâmico furado 9x19x19cm. Concreto armado, toda estrutura de concreto armado foi moldada no local da execução. As fôrmas usufruídas em chapa de madeira compensada resinada com espessura de 12mm. O concreto com $f_{ck} = 25$ MPa, preparo mecânico com betoneira de 400l. Armação da estrutura utilizando aço CA – 50. Em todos os vão de janelas e portas foram feitas vergas na parte superior e contra verga na parte inferior. Em cada limite foi investida sobre a alvenaria 20cm da peça. As peças de concreto foram moldadas no local no traço 1:2,7:3 (cimento, areia média e brita 1). A execução das lajes do tipo pré-moldada, de piso, foram consideradas severamente críticas às advertências do fabricante. A retirada do escoramento só foi permitida após a notável cura do concreto, isto é, de acordo com o controle e traço aplicados.

Figura 5 – Alvenaria.



Fonte: Autora, 2024.

Estrutura de coberturas

As estruturas de cobertura em madeira efetivas receberam imunizantes com cupinicida e também retelhamento. A estrutura do telhado foi em madeira serrada não aparelhada para duas águas, para telhas em cerâmica tipo capa-canal colonial. Beiral elaborado com abarrotamento feito com argamassa de cimento ou de cal, no espaço absorvido entre a telha capote e as duas telhas calhas do beiral de uma coberta em telha colonial.

Figura 6 – Madeiramento.



Fonte: Autora, 2024.

4.2 Revestimentos

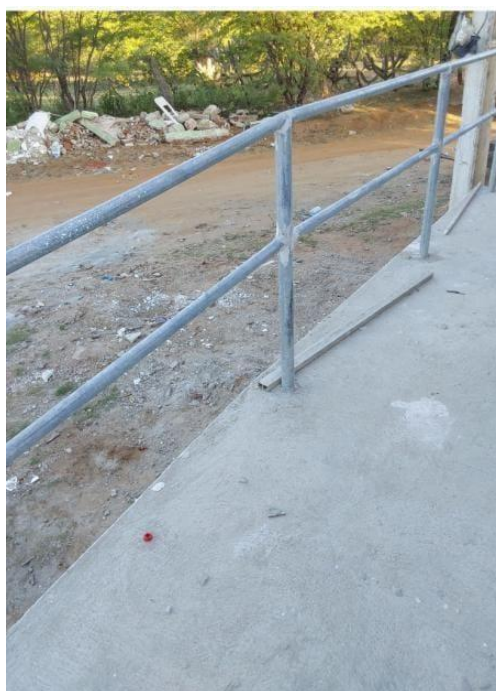
Chapisco e emboço, as alvenarias foram primeiramente chapiscadas com colher de pedreiro. Traço 1:3 (cimento e areia grossa), espessura 0,5cm, preparo mecânico da argamassa. O emboço massa única em argamassa traço 1:2:8 (cimento, cal e areia), com espessura de 25mm que foi aplicado sobre o chapisco onde receberão pinturas. Já o emboço

em argamassa traço 1:2:10 (cimento, cal e areia) com espessura de 15mm que foi colocado onde recebeu o revestimento cerâmico.

4.1.2 Esquadrias e Ferragens

Esquadrias, os trabalhos foram efetuados com o maior aprimoramento, sendo executado com mão de obra qualificada, atendendo aos detalhes do projeto. O material foi de primeiro uso, limpo, perfeitamente desempenhado e sem nenhum defeito de fabricação. As esquadrias foram entregues completas, com ferragens, fechaduras, jogo de chaves, travas adicionais, etc. Devidamente acabadas pintadas no acabamento final. As esquadrias foram de acordo com as características apresentadas no projeto. Ferragens, nas esquadrias em geral receberam todos os acessórios de primeira qualidade adequados a cada modelo. Todas as portas receberam chave, fechadura, do tipo recomendado para portas internas/externas conforme era necessitada a demanda. Acessórios, do corrimão e o guarda corpo foram em tubos de aço galvanizado conforme determina com proteção em zarcão e pintura em esmalte sintético, acabamento acetinado. A atração do guarda corpo será em grapa de ferro de 16mm chumbada no piso e parede.

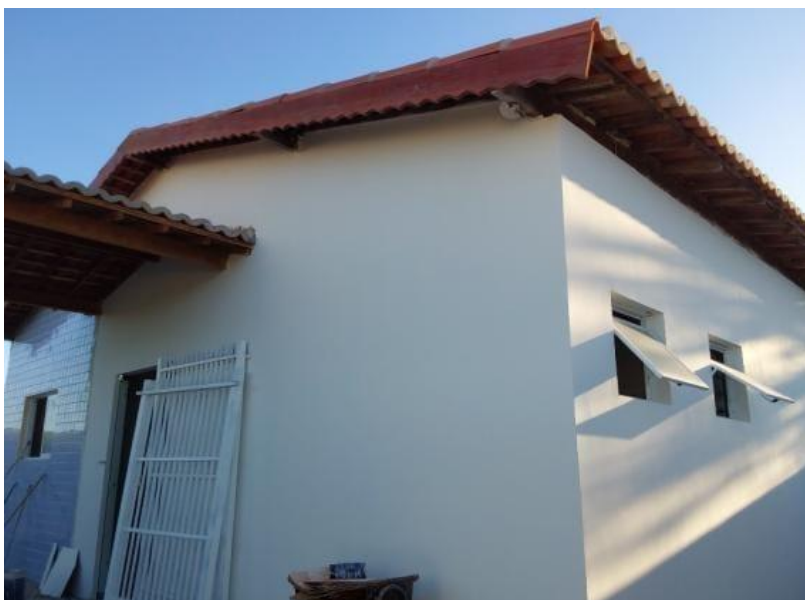
Figura 7 - Ferragens do corrimão.



Pinturas

Paredes, no interior e exterior da edificação as alvenarias feitas em acabamento de massa única receberam a aplicação manual de pintura com tinta látex acrílica (duas demãos), esmalte sintético em paredes (duas demãos) e caiação (duas demãos). Esquadrias, as esquadrias de ferro e aço receberam procedimento anticorrosivo (zarcão) em duas demãos, logo depois esmalte sintético acetinado em duas demãos.

Figura 8 – Pintura externa.



Fonte: Autora, 2024.

4.1.1.1.2 Pavimentação

Pavimentação, externa para pavimentação da área de rampas e calçadas foi efetuada em concreto magro juntamente com piso cimentado com junta de dilatação. Pavimentação interna foi aplicada em toda a área interna concreto magro para lastro, traço 1:4,5:4,5 (cimento/areia média/ brita), espessura 5 cm, logo depois foi aplicado revestimento cerâmico para piso.

Figura 9 – Execução da calçada e rampa.



Fonte: Autora,2024.

4.3 Instalações elétricas e hidrossanitárias

Pontos de interruptores e tomadas para receber o cabeamento e demais acessórios em que atendia toda área da edificação. Todos os materiais estavam em boa qualidade e elaborados com mão de obra qualificada seguindo as orientações da fiscalização.

Figura 10 – Tomada do compressor



Fonte: Autora,2024.

Louças e metais, todas as louças foram na cor branca. Torneiras cromadas de 3/4" para os WC's. Tubos e conexões em geral todas as conexões e tubos de foram da marca Tigre e Amanco. Caixa de inspeção/gordura, foram instaladas caixas de inspeção para direcionamento de efluentes e tratamento de dejetos.

Figura 11 – Louça.



Fonte: Autora,2024.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório de estágio apresenta as atividades desenvolvidas e acompanhadas durante a reforma e ampliação das Unidades Básicas de Saúde no município de Coxixola-PB. A experiência permitiu a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, proporcionando uma compreensão mais aprofundada sobre os processos e desafios envolvidos na construção civil, desde a fase de planejamento até a execução das obras.

O estágio foi fundamental para a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, permitindo uma experiência direta no ambiente de obra. A prática vivenciada proporcionou não apenas a familiarização com materiais de construção, mas também o desenvolvimento da capacidade de enfrentar desafios, adaptando-se a diferentes situações e aprimorando o raciocínio crítico diante das demandas do dia a dia no canteiro de obras.

Com base em tudo o que foi vivenciado, fica evidente que a construção civil é um campo vasto e em constante evolução. Essa dinâmica ressalta a importância da busca contínua por conhecimento e aprimoramento profissional, garantindo uma melhor adaptação às novas tecnologias, técnicas construtivas e desafios do setor.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 15812-2.

Alvenaria Estrutural – Blocos Cerâmicos: Estabelece requisitos e procedimentos para o uso de blocos cerâmicos em alvenaria estrutural, garantindo resistência e estabilidade na construção. Rio de Janeiro: ABNT, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 13529. Chapisco: Define os critérios para a aplicação de chapisco em superfícies, assegurando aderência adequada para as camadas subsequentes de revestimento. Rio de Janeiro: ABNT, 1995.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10821-5.

Alvenarias: Regula os requisitos e procedimentos para a execução de alvenarias, abrangendo aspectos como dimensionamento e desempenho estrutural. Rio de Janeiro: ABNT, 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 13245:2011.

Pinturas: Estabelece diretrizes para a aplicação de revestimentos de pintura em edificações, garantindo acabamento adequado e durabilidade. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 5410. Instalações Elétricas: Define os parâmetros de segurança e eficiência para instalações elétricas de baixa tensão, assegurando conformidade com normas técnicas e prevenindo riscos elétricos. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 5626. Instalação

Predial de Água Fria: Especifica os requisitos para o projeto, execução e manutenção de sistemas de abastecimento de água fria em edificações, garantindo funcionalidade e segurança hídrica. Rio de Janeiro: ABNT, 1998.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Monteiro - Código INEP: 25284940
	Pb-264, S/N, Serrote, CEP 58500-000, Monteiro (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0008-41 - Telefone: (83) 3351-3700

Documento Digitalizado Restrito

entrega de relatório de estágio

Assunto:	entrega de relatório de estágio
Assinado por:	Renata Farias
Tipo do Documento:	Anexo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Restrito
Hipótese Legal:	Informação Pessoal (Art. 31 da Lei no 12.527/2011)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Renata Farias Ferreira, DISCENTE (202115010008) DE TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS - MONTEIRO, em 14/04/2025 21:09:55.

Este documento foi armazenado no SUAP em 14/04/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1461414
Código de Autenticação: 1947c3df50

